



ATA N.º 35

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia Geral de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento, na Rua Padre Damião, 45, 9760-519 Santa Cruz, Município da Praia da Vitória. A reunião foi convocada para as dezassete horas, mas, devido à falta de quórum, a assembleia geral reuniu em segunda convocatória pelas dezassete horas e trinta minutos.

Foi aberta a sessão pelo presidente da Mesa da Assembleia, Rafael Sequeira Fernandes, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação, discussão e eventual aprovação do Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2024.
- 2 - Outros assuntos de interesse da Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e sugerindo a leitura da ata anterior, atendendo que todos os presentes consideraram desnecessário, a reunião prosseguiu para o **ponto um**.

Para apresentação do **ponto um** da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra à Presidente da Direção, Sandra Serpa, que apresentou o Relatório de Atividades referente ao ano de 2024, destacando os seguintes aspetos relacionados com os projetos desenvolvidos, as áreas trabalhadas, caracterização dos utentes e respetivas famílias e das respostas e serviços prestados. Nos pontos referidos citou a intenção expressa de manutenção da missão e visão da instituição, apresentou as respostas e projetos desenvolvidos, com especial destaque para a articulação com o Selo Protetor – reconhecimento atribuído no ano 2023 pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e com o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários. Referiu também a importância para a Instituição da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade que permitiu evoluir o desempenho da instituição e avaliação dos resultados e fazer cumprir com os objetivos, metas e indicadores na Creche, CATL e EIIP, tendo sido maioritariamente atingidos com o planeado em 2023 para 2024, realçando também a necessidade de melhoria de alguns destes objetivos. Salientou a importância do aumento da frota automóvel sobretudo a nível de transporte de crianças, o aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores – 5 assumidas pelo ISSA para 2024 em creche que continuam por cumprir (3 Fontinhas e 2 na Fonte do Bastardo) e 152 vagas que importa contratar nos 4 CATL's das 4 freguesias de forma a existir igualdade no acesso a estas respostas por parte das famílias. Por fim, abordou os resultados sociais positivos do projeto SOS CASA, a organização de atividades lúdicas e eventos que promoveram a proximidade com a comunidade educativa (Mercado de



Natal, Festa de Finalistas, Marcha), a criação dos novos postos de trabalho em 2024 que foram essenciais para a devida resposta de qualidade promovida, o aumento do número de voluntários, a realização de quatro campos de férias (três na Ilha Terceira e um na Ilha de São Jorge), a importância da implementação do Ponto de Apoio ao Estudo apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência e finalmente a valorização das formações profissionais certificadas através do Centro de Competência de Formação homologado da Olhar Poente. Finalmente, referiu ainda a importância da organização do Congresso Insular "Olhar o Futuro", evento dos Açores que pela primeira vez teve o Alto Patrocínio do Parlamento Europeu mas também da Presidência da República e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento - prevendo-se nova edição em 2026, partilhando de seguida a importância do projeto Inclusão e Intervenção Precoce que dá resposta a cerca de 70 crianças diagnosticadas com Necessidades Educativas Especiais (NEE) ou outras problemáticas, a implementação do Programa de Voluntariado Corporativo que foi desenvolvido com 23 colaboradores da segunda maior tecnológica da Europa, a realização de serviços de "Babysitting", a importância na dinamização bimensal do Conselho de Pais e a realização de três atividades de "Teambuilding" que vai ao encontro da implementação "Healthy WorkPlace" que a Olhar Poente foi a única premiada da Região dos Açores e Madeira no ano de 2024. A comemoração dos 15 anos da Olhar Poente e a publicação de nova edição da revista institucional foram pontos que permitiram comunicar externamente com a comunidade. De seguida passou a palavra ao Vice-Presidente da Direção, Francisco Melo, que elogiou o extraordinário trabalho da Direção cessante, sublinhando o desempenho positivo da instituição no ano de 2024, referindo que a anterior Direção deixa para a atual uma "herança muito boa e sólida". Prosseguiu com a apresentação das contas de 2024, tendo a Instituição apresentado um resultado líquido positivo de 90.536,68€, muito devido ao elevado valor transferido pelo Fundo Regional do Emprego relativo aos apoios à contratação. Quanto a pontos que importa ter presente relativo aos custos fixos, 66% são associados aos colaboradores (957.758,96€). Destacou também os custos com matérias-primas (155.456,06€) e de fornecimentos e serviços externos (276.304,34€), este último com valor mais elevado que o ano anterior muito devido à organização do Congresso Insular e às formações promovidas que implicaram deslocações ao exterior. Referiu também que o valor das vendas foi de 288.054,59€, representando um aumento de 4% face a 2023 e que o financiamento público foi no montante de 1.200.030,77€, maioritariamente decorrente dos acordos de cooperação Valor-Cliente das creches que no ano de 2023 passaram a ser gratuitas, com acréscimo de 173.717,72€ face ao ano anterior. O balanço teve como resultados 900.991,21€, sendo que a dívida a fornecedores foi considerada residual, certificando o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da instituição, que deve ser em 2025 suportado com o aumento de financiamento privado dos projetos desenvolvidos pelo novo departamento de Projetos e Inovação, que terá um papel fundamental na monitorização e avaliação do impacto da instituição, assim como, no trabalho relacionado com todos os resultados de desempenho derivados dos projetos e programas da instituição. Por sua vez, o Presidente do Conselho Fiscal, Luís Leal, apresentou o parecer favorável, destacando que o trabalho realizado no ano de 2024 e anterior foi mais uma vez de acordo com o cumprimento integral dos estatutos. Referiu que, apesar de a instituição ser uma IPSS, é importante continuar a apresentar resultados

positivos, como sinal de boa gestão e de preocupação para a criação de valor e contínua aposta nas formações e eventos que sente que têm permitido valorizar e reconhecer o trabalho da instituição, despesas estas que não estão cobertas pelos valores pagos pela Região nos acordos de cooperação. Realçou ainda a importância do contínuo reconhecimento dos colaboradores, considerando-os o verdadeiro espelho da instituição. Sugeriu que se podia realizar investimento em património, de forma que, possa a instituição ter um valor patrimonial mais consistente até para efeitos futuros e que das despesas associadas ao pessoal referidas pelo Vice-Presidente da Direção deve ser elucidativo que qualquer decisão da Direção relacionadas com novas contratações só devem acontecer se for considerado imprescindível para o normal funcionamento da instituição e ser associada ao aumento do financiamento público com as respostas típicas – acordos de cooperação Valor Cliente para CATL. Por fim foi sugerido e aceite que ficasse em ata uma palavra de profundo agradecimento à Direção cessante pelo trabalho desenvolvido, em particular o seu fundador e Presidente da Direção anterior, Sérgio Nascimento, pelo que desenvolveu ao longo dos últimos 15 anos, desejando que possa continuar a colaborar com a nova Direção e Instituição. Neste sentido, foi colocado à votação o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de dois mil e vinte e quatro, sendo aprovado por unanimidade.

Para apresentação do **ponto dois** da ordem de trabalhos foi dada a palavra aos sócios presentes caso. A associada Alexandra Manes apresentou uma declaração de voto, referindo que por não ter tido acesso prévio ao Relatório de Atividades e Contas o seu voto de aprovação baseou-se na confiança que tem nas pessoas ocupam os órgãos sociais da Olhar Poente. Sugeriu que, no futuro, os documentos sejam disponibilizados via email aquando do envio da convocatória para a Assembleia Geral. Em esclarecimento, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rafael Fernandes, referiu que conforme informação constante na Convocatória da Assembleia remetida via email constava que o Relatório de Atividades e Contas 2024 estava disponível para consulta nos serviços administrativos da Olhar Poente, tendo questionado a Direção e a Chefe de Secção dos Serviços Administrativos (Carla Sousa) que se encontrava presente se tinha recebido algum pedido de consulta, tendo sido respondido que não tinha dado entrada nenhum pedido de consulta. A associada Alexandra Manes sugeriu também a apresentação de candidaturas a programas, de forma a responder à carência de vagas na Creche e no CATL. Destacou a importância da instituição no combate ao despovoamento das freguesias, referindo ainda que famílias residentes noutros concelhos manifestaram interesse em frequentar a Olhar Poente, mas são condicionadas pela distância aos seus locais de trabalho. Acrescentou que existem oportunidades de candidatura a fundos, que devem ser consideradas.

A associada Carla Sousa salientou a importância de se investir em património, dando como exemplo o CATL da Vila Nova, referindo que ter as crianças dispersas em diversos edifícios como se prevê para 2025 nesta freguesia, acarreta mais encargos associados a recursos humanos e transportes, demonstrando também preocupação com as condições dos espaços que são dados como possibilidade à resolução do problema de falta de capacidade de instalação do CATL da Vila Nova. O associado Óscar Lopes reforçou



esta preocupação, defendendo melhorias estruturais, como a instalação de elevadores, de modo a garantir condições de acessibilidade, especialmente para utentes ou familiares com mobilidade reduzida, como é o caso do seu filho que é utente da resposta de CATL na Vila Nova. Como resposta a Presidente da Direção informou que já decorreram reuniões com a Segurança Social, Câmaras e Juntas de Freguesia com vista ao aumento de vagas, uma vez que os requerimentos deram entrada em 2023 e 2024 e ainda não foi reproduzido por parte da Região a contratação de novas vagas. Mencionou a proposta submetida recentemente ao executivo da Câmara Municipal da Praia da Vitória para a cedência do edifício da Vila Nova, atualmente pertencente à empresa municipal Praia Ambiente. Foram também solicitados orçamentos para a instalação de um elevador e intervenção na parte superior do edifício da Vila Nova. A Presidente comprometeu-se a manter o diálogo com as entidades competentes.

O associado Sérgio Nascimento defendeu a manutenção das respostas sociais nas freguesias rurais, exemplificando o quanto tem sido positivo para esses territórios e para as escolas públicas aí localizadas, onde todas estão praticamente lotadas tendo em conta que anualmente existe uma transição de crianças de creche para o pré-escolar. Alertou para a importância de se manter o trabalho de qualidade nas respostas de creche e CATL que tem permitido a procura de famílias residentes em 24 das 30 freguesias da Ilha Terceira, mais ainda agora com a possibilidade de abertura de novas creches, conforme aparenta estar presente no Orçamento da Região - São Bartolomeu e Praia da Vitória. Por fim, destacou que a continuidade na aposta de financiamento privado é essencial para que novos projetos possam ser desenvolvidos e mais receitas possam derivar com claros resultados não só a nível de sustentabilidade financeira, mas sobretudo a nível de intervenção social junto dos públicos mais desfavorecidos. Concluiu relembrando a necessidade de trabalho prévio na elaboração de documentação rigorosa para participação nos concursos públicos de 2025, sublinhando que a história da instituição e o trabalho meritório que é reconhecido a nível regional só terá peso se estiver devidamente registada com evidências a nível educativo, pedagógico e científicos, reforçando que a Certificação de Qualidade atribuída em 2024 deve ser tida em consideração por qualquer júri como fator de valorização nas candidaturas.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa de Assembleia, deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata, cujo conteúdo é lido e vai ser assinada por mim, Carla do Natal Xavier Rocha de Sousa, secretária que a redigi, pela secretária Vânia Luzia Silvério da Silva, e pelo Presidente da Mesa da Assembleia Rafael Sequeira Fernandes que presidiu.

O Presidente da Mesa da Assembleia



Rafael Sequeira Fernandes



1ª Secretária da Mesa da Assembleia



Vânia Luzia Silvério da Silva

2ª Secretária da Mesa da Assembleia



Carla do Natal Xavier Rocha de Sousa



olhar
poente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Aprovado em Assembleia-geral a 11 de abril de 2025.



SUMÁRIO

03	Mensagem da Direção
04	A Olhar Poente
07	ODS Prioritários
08	Medindo o Progresso
16	Respostas Sociais
22	Projetos de Inovação Pedagógica
29	Serviços Sociais
33	Conselhos
34	Entidade Formadora Acreditada
35	Eventos
40	Relatório de Contas
46	Conclusão



| MENSAGEM DA DIREÇÃO

A Olhar Poente celebrou 15 anos de existência. 15 anos marcados por um enorme trabalho, pelo desenvolvimento de vários projetos de ordem social. Um trabalho que foi alargando a sua abrangência, abrindo mais valências no concelho da Praia da Vitória, dando uma resposta de qualidade a todas as famílias que nos procuram e das quais merecemos a sua confiança.

A manutenção da OP, o seu alargamento, a contratualização de mais vagas em creche e CATL, o reforço de projetos sociais e a construção de pontes entre o sector social e empresas privadas, passa por alguns dos objetivos desta nova direção. A sociedade e a comunidade alteraram-se e nada se constrói sem o alicerçar de parcerias, para a concretização de objetivos.

Sabemos que podemos continuar a contar com o empenho e dedicação da nossa equipa de trabalho, que vai muito além dos órgãos sociais, e que envolve o profissionalismo desde as ajudantes de educação, de serviços gerais, de manutenção, às educadoras e restantes técnicas, para o futuro da OP.

Reforço o sentido de missão da OP, nas questões sociais, tendo como foco principal as crianças, as quais são a razão da nossa existência.

**Queremos dar uma
resposta de
qualidade a todas as
famílias que
procuram a Olhar
Poente.**



Sandra Serpa
Presidente da Direção

A Olhar Poente foi distinguida com o Selo Protetor pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e foi distinguida com o prémio Healthy Workplaces, locais de trabalho saudáveis, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

É uma responsabilidade acrescida que muito nos orgulhamos de receber, manter e melhorar!



HISTÓRIA

A Olhar Poente foi fundada no ano de 2009, partindo de uma necessidade particular dos fundadores, mesmo reconhecendo o pouco conhecimento técnico que tinham nas áreas de intervenção. Esta necessidade particular, de saúde (mais de bem-estar) do filho dos fundadores, fez ter presente que poderia ser a necessidade de tantos outros que dessa associação também viessem a necessitar. Desde o arranque da atividade, foi a área da Infância e Juventude que esteve sempre presente, inicialmente apenas com respostas de creche e Centro de Atividades de Tempos Livres na freguesia da Vila Nova, com 4 crianças inscritas e uma pessoa contratada. Ano após ano, com aprimoração das respostas e o envolvimento de mais pessoas e organizações parceiras, foi possível desenvolver um projeto educativo e pedagógico diferenciador, as crianças utentes aumentando, a equipa ganhando outro número e consequentemente abrindo novas respostas noutras freguesias.

Sem qualquer acordo de cooperação com o Governo dos Açores nos primeiros 5 anos de atividade, podemos hoje afirmar que este foi um dos maiores desafios da história da instituição. Já com a celebração de 8 acordos de cooperação com o Governo dos Açores permitiu dar a sustentabilidade merecida, contribuindo para a concretização de vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que os 193 Estados membros da Organização das Nações Unidas comprometeram-se a adotar.

Hoje, a Olhar Poente, é uma resposta que vai desde a gravidez à adolescência, numa base de transformação diária onde todos os que dela fazem parte dão o seu importante contributo que nos leva a aspirar boas sensações para o futuro.

A denominação de Creche de Inclusão e Intervenção Precoce nos Açores, a primeira a retratar esta linha de trabalho na Região, veio permitir a constituição de uma Equipa de Inclusão e Intervenção Precoce, sendo este um forte apoio e contributo para o Serviço Regional da Saúde, numa relação institucional e de cada vez maior aproximação com esta IPSS.

No final de 2023, a Olhar Poente foi distinguida com o Selo Protetor pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, a primeira instituição da Região dos Açores a ser distinguida com este selo de qualidade.

Cada vez mais tem sido possível estreitar laços com outras organizações de valor nacional e internacional, sendo um dos exemplos o trabalho que tem sido desenvolvido com a Base de Dados Social da Nova School of Business and Economics.

| A OLHAR POENTE

RESPOSTAS E SERVIÇOS



A Olhar Poente desenvolve um conjunto de serviços e atividades que procuram responder de uma forma integrada aos interesses e necessidades da comunidade local e regional, numa lógica de permanente articulação com outras entidades e organizações, do setor público e do setor privado.

Importa salientar que a atividade da Instituição se centra num conjunto de domínios que emparelham com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável conforme é representado nas ODS Local.

SOLIDARIEDADE SOCIAL

- Creche;
- CATL;
- Academia Olhar Poente.

PROJETOS E DESENVOLVIMENTO

- Projetos e Programas Nacionais e Comunitários;
- Bolsa de Voluntariado;
- SOS CASA;
- Babysitting & Animação de Eventos;
- EducaMente - Meditação & Relaxamento;
- Campos de férias;
- Transporte e Acompanhamento Personalizado;
- Sistema de Gestão da Qualidade;
- Selo Protetor.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- Academia Olhar Poente.

SAÚDE

- Inclusão e Intervenção Precoce;
- Healthy Workplaces.

| A OLHAR POENTE



VISÃO

Distinguirmo-nos como uma Instituição de referência na promoção de uma Educação de qualidade e desenvolvimento de uma pedagogia inovadora, fomentando nas crianças o desejo de saber mais e melhor, para uma melhor e mais completa educação. Ser uma Instituição modelo no acolhimento de crianças e jovens proporcionando uma educação de qualidade num ambiente e um espaço onde estas possam crescer de uma forma saudável.

MISSÃO

Promover o Desenvolvimento Local, incentivando a participação ativa de todos os agentes locais empenhados na construção de uma comunidade mais ativa, tendo em vista o desenvolvimento rural e a melhoria das condições de vida das populações, através da promoção, apoio e aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas dos concelhos que integram a sua área de atuação, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou internacionais.

OS NOSSOS VALORES - ROSTO

Solidariedade: Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

Articulação: articular com os diferentes parceiros para o maior conhecimento do território bem como para adequação dos serviços à comunidade local

Participação: participar e promover/incentivar o envolvimento de todos nas atividades da instituição

Respeito: Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

Organização: De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.

Orgulho: De fazer parte desta equipa e desta Instituição.

ODS PRIORITÁRIOS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Há 17 ODS e 169 metas no total. Embora todos sejam importantes e inter-relacionados, a Olhar Poente considerou os 6 mais relevantes

Esta seção pode identificar os ODS específicos e metas que a Olhar Poente prioriza e demonstra como se alinham com a própria estratégia definida para cada PILAR. Também se poderão encontrar nas ODSLocal os vários ODS para cada projeto: <https://odslocal.pt/prai-da-vitoria?tabId=tab-projects>



ODS Prioritário

- Detetamos precocemente doenças/distúrbios e garantimos que as crianças utentes da Olhar Poente sejam assistidas por equipas multidisciplinares, permitindo uma melhor integração na vida comunitária e na escola pública.



ODS Prioritário

- Garantimos que todas as nossas crianças tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância;
- Colmatamos a necessidade de apoio aos alunos no estudo diário e contribuimos para diminuir desigualdades escolares



ODS Prioritário

- Promovemos a igualdade efetiva entre homens e mulheres em termos de: acesso ao emprego, formação, promoção e condições de trabalho.



ODS Prioritário

- Promovemos o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.



ODS Prioritário

- Capacitamos e promovemos a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra.
- Prestamos apoio às pessoas com deficiência, facilitando sua integração profissional.



ODS Prioritário

- Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa.

| Medindo o Progresso



Certificação da Qualidade das Respostas Sociais

Nos últimos anos a Olhar Poente tem vindo a criar um sistema de Certificação da Qualidade das Respostas Sociais, trabalhando nas metas de desempenho para que possa promover a melhoria contínua.

Consideramos que este caminho é um ponto diferenciador que tem permitido estruturar da melhor forma os vários processos envolvidos, com a participação das suas pessoas, respeitando os requisitos legais e normativos exigíveis, adotando os melhores comportamentos e mais ajustados nas relações que estabelecemos.

É através de um conjunto de estratégias e de atividades diárias, numa intervenção de cada pessoa e da dinâmica do próprio grupo, que permite orientar o trabalho para a satisfação das necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

Em 2024 foi realizada uma auditoria externa para concessão e acompanhamento, fechando assim uma primeira etapa que se pretende que seja uma porta aberta para a melhoria contínua que tanto se anseia nas organizações.



| Análise dos Resultados do Desempenho



Pilar de Missão - Pessoas

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Orientar a atuação e intervenção da organização para as pessoas, consolidando redes e influenciando orientações políticas, que potenciem e garantam o acesso, educação e formação, participação e proteção social e condições de igualdade e equidade, que permitam a todos os utentes, sobretudo os que apresentam maior vulnerabilidade, o total exercício dos seus direitos de cidadania.

Objetivos Operacionais	Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Indicadores Estratégicos	Metas	Resultados
Reforçar as estratégias de intervenção garantindo uma prestação de serviços centrada na pessoa, nas suas necessidades e expetativas (famílias), garantindo a sua participação ativa.	3 4	Grau de Cumprimento dos objetivos propostos nos Planos de Desenvolvimento Individual	≥75% Creche ≥75% CATL	100% 0% (não houve monitorização)
Promover e incentivar de forma mais ativa o voluntariado e de responsabilidade social, integrando pessoas que queiram prestar serviço voluntário	16	Voluntários Novos Sócios	≥2 ≥10	20 5
Reforçar a participação ativa da organização em serviços/estruturas de intervenção sociais e comunitária, local e regional	16 17	Ações de sensibilização para a infância e juventude Ações de sensibilização para a inclusão e intervenção precoce	≥20 ≥6	16 3

Análise dos Resultados do Desempenho



Pilar de Missão - Prestação de Serviços

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proporcionar uma oferta de serviços integradores e inclusivos, ajustada às necessidades e expectativas dos públicos com que trabalhamos e das famílias e comunidades na qual nos inserimos.

Objetivos Operacionais	Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Indicadores Estratégicos	Metas	Resultados
Reforçar a qualidade do atendimento e da prestação dos serviços, tendo em conta as necessidades objetivas dos utentes (e suas famílias) e das outras partes interessadas	3 4	Projetos de Inovação	≥1	2
		Novas áreas de intervenção	≥2	2
Criar novos serviços, que possam responder às atuais necessidades identificadas/sinalizadas, de acordo com a evolução social e demográfica	3 4	Novas parcerias	≥10	5
Consolidar a imagem da Olhar Poente na comunidade, afirmando a organização como líder na prestação de serviços na ilha Terceira	10 16 17	Implementação e certificação na Norma ISO 9001	1	1

| Análise dos Resultados do Desempenho



Pilar de Missão - Pessoas Colaboradoras

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Reforçar a gestão colaborativa e participativa, na qual os colaboradores vejam reconhecidos o seu desempenho, ideias e contributos, reforçando a sua proximidade e sentido de pertença à organização

Objetivos Operacionais	Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Indicadores Estratégicos	Metas	Resultados
Garantir a permanência das Pessoas qualificadas, reforçando as competências profissionais ajustadas aos desafios definidos.	8 10	Iniciativas de motivação e reconhecimento de colaboradores	≥3	6
Qualificar as Pessoas em áreas específicas	8 10	Formar os colaboradores de acordo com o Diagnóstico das Necessidades de Formação	≥85%	100%
Integrar novas Pessoas	8	Desempregados ativos e estagiários ao abrigo de Programas Ocupacionais e de Estágio	8	8
Potenciar a Cultura da Qualidade organizacional, através do desenvolvimento de ações estratégicas	8	Ações de benchmarking e benchlearning interno	2	4

| Análise dos Resultados do Desempenho



Pilar de Missão - Recursos

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a melhoria sistemática das infra-estruturas e equipamentos, através de uma gestão e utilização responsável dos recursos disponíveis

Objetivos Operacionais	Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Indicadores Estratégicos	Metas	Resultados
Reconverter e requalificar infraestruturas e espaços físicos	4 8	Requalificação de infraestruturas e equipamento	1	4
		Elaboração e implementação de Plano de Sustentabilidade Ambiental	1	0
Substituir e modernizar materiais e equipamentos	4 8	Aumento da frota automóvel	2	1
		Capacitar a sala da Academia OP como espaço formativo de qualidade	1	1
Desenvolver ações de sensibilização e promoção de sustentabilidade ambiental, objetivando a gestão racional dos recursos existentes para a construção de uma comunidade mais saudável e sustentável	13 14 15	Inovação dos sistemas de informação e comunicação	2	1



| Análise dos Resultados do Desempenho

Pilar de Missão - Sustentabilidade Financeira

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento harmonioso e sustentável da organização e da comunidade em que se insere

Objetivos Operacionais	Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Indicadores Estratégicos	Metas	Resultados
Aumentar a sustentabilidade nos domínios económico e financeiro, através do Governo Regional dos Açores	3 4 8 10	Aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores nos acordos de cooperação	≥40	69
		Celebração de acordo de cooperação atípico	1	1
Aumentar a sustentabilidade nos domínios económico e financeiro	8	Novos serviços geradores de receitas próprias	2	1
Adequar os processos internos de trabalho e mecanismos de gestão	8 16	Resultado líquido do exercício	≥0	90536,68€
Redefinição de mecanismos de articulação com tutela e consolidação de estratégias internas de gestão	16 17	Rácio de autonomia financeira	≥70%	74%
Sensibilizar e informar a comunidade e organismos públicos locais	8 16 17	Rácio de endividamento	<30	33,02
		Novas parcerias com financiamento	2	1

Objetivos de desempenho

As metas de desempenho são uma boa maneira de monitorar e medir o progresso. Os relatórios de desempenho podem incluir detalhes como indicadores identificados, dados coletados e atividades realizadas relativas aos ODS. As metas de desempenho claras e concretas facilitam a geração de dados relevantes, consistentes e comparáveis ao longo do tempo, em formatos que seu público possa entender e apreciar.

Frequência e tipologia de vagas nas Respostas Sociais

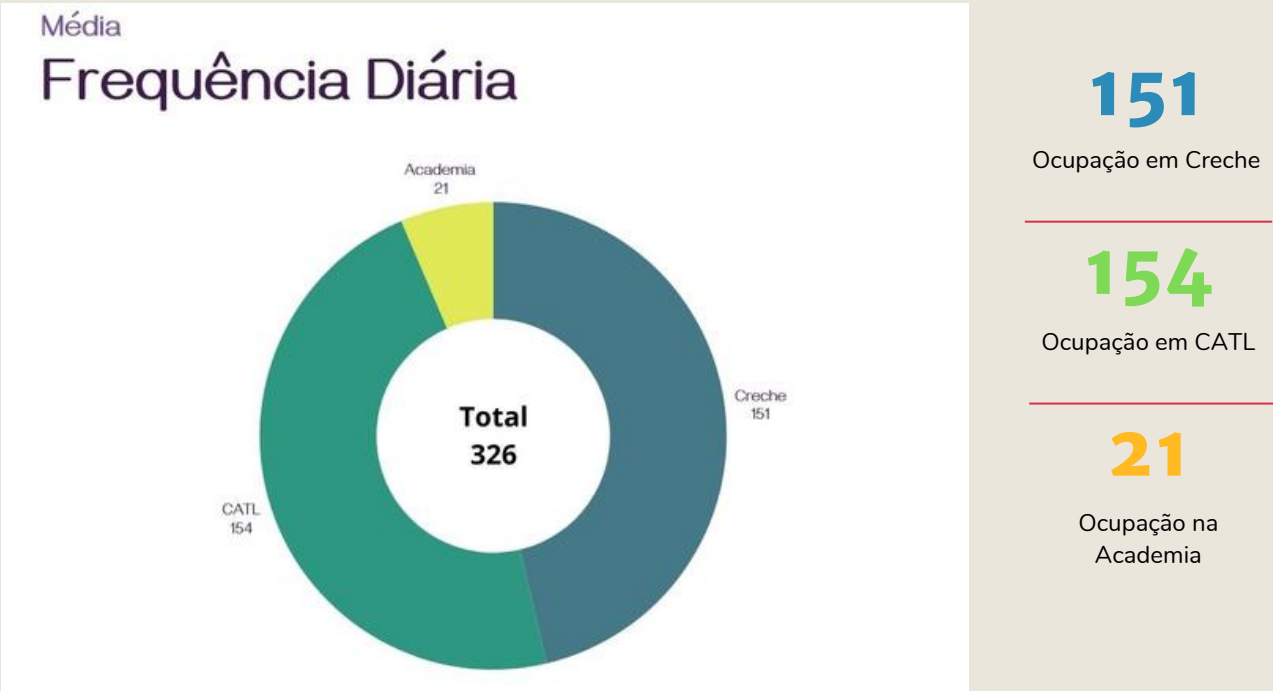


Fig. 1 - Frequência diária das crianças nas respostas sociais (dezembro 2024)

Aumento do número de utentes em todas as respostas e serviços. Com a gratuidade das creches todas as vagas são protocoladas. Em 2024 não houve aumento das vagas protocoladas do CATL.



Fig. 2 - Tipologia de vagas (protocoladas até dezembro de 2024).

Serviço	Nº Utentes
Nº Alunos apoiados com Medida Social (Isentos)	18
Nº Alunos com vaga paga	32
Número Total de Inscritos	40

18

Vagas gratuitas

32

vagas pagas

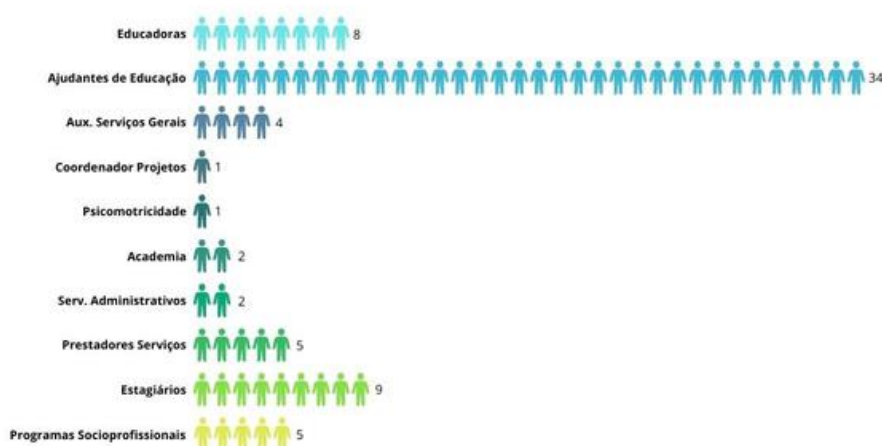
Fig. 3- Vagas Academia (dezembro 2024)

Alunos com Medida Social passam para o programa “Ponto de Estudo” se fizerem parte dos critérios do mesmo.

Aumento do número de ajudantes de educação contratadas.

Pessoas

Número Colaboradores



8

Educadoras

34

Ajudantes de
Educação

4

Auxiliares de Serviços
Gerais

Fig. 4- Número de pessoas (dezembro 2024)

A close-up photograph of children wearing bright orange uniforms and matching hats. They are clapping their hands, with one child in the foreground showing a joyful expression. The background is slightly blurred, showing other people and a paved area.

RESPOSTAS SOCIAIS

CRECHE RURAL



4 (Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos)



158 Crianças Utentes (4 meses-3 anos)



4 Educadoras de Infância



30 (Ajudantes de Educação e Auxiliares de Serviços Gerais)

Síntese

As creches mantiveram o trabalho desenvolvido. A exemplo dos anos anteriores, a lotação máximo foi sempre preenchida, em alguns casos, excedendo devido à extrema necessidade de algumas famílias, mantendo-se ao longo do ano uma lista de espera à qual não se conseguiu dar resposta. Esta procura deve-se, segundo muitas famílias, à diferenciação pedagógica que é promovida.

Aumentou-se o número de colaboradores de serviços gerais.

Dificuldades

- Limitação de espaços;
- Dar resposta a todas as solicitações - lista de espera;
- Equipamentos degradados sobretudo no exterior, a aguardar intervenção do município da Praia da Vitória;
- Manutenção dos edifícios.

Desafios

- Aumento da taxa de natalidade, porventura que incidirá em maior procura;
- Incentivar uma maior participação parental no projeto educativo.

CATL RURAL



4 (Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos)



231 Crianças Utentes (3-12 anos)



4 Educadoras Sociais



15 (Ajudantes de Educação)

Síntese

Cada vez mais o CATL tem tido um maior número de crianças a frequentar, muitas que transitam da resposta de creche. Também tem existido ao longo dos anos um aumento do número de crianças que apresentam problemáticas ou em risco de as desenvolver, que exigem um maior acompanhamento individual. A procura de atividades e projetos ligados ao exterior continua bem presente, estando de momento as famílias mais sensibilizadas para esta realidade.

Foi aumentado o número de colaboradores ajudantes de educação.

Dificuldades

- Inexistência de salas em número suficiente para acolher todas as crianças;
- Baixos rendimentos de boa parte das famílias nas vagas privadas para suportar a mensalidade;
- Falta de equipamentos de apoio no exterior (telheiros, parque, ...);
- Falta de pessoas em número suficiente para o grupo de crianças em CATL (sobretudo nos casos onde existem crianças com NEE).

Desafios

- Aumento do número de salas;
- Reorganização da planificação que permita dar resposta a mais crianças;
- Aproximar o trabalho articulado e concertado com as escolas onde estão instalados os equipamentos sociais.

ACADEMIA OP – Centro de Competências



Santa Cruz, Praia da Vitória



40 Alunos (8-13 anos)



2 Técnicos Superiores



5 Voluntários

Síntese

A Academia OP tem tudo um papel fundamental na vida de muitos alunos e alunas, sobretudo o(a)s que frequentam a FOC. Com um método que promove a autonomia e a responsabilização, os resultados foram muito satisfatórios. Continua a desenvolver-se o trabalho colaborativo com a NSBE para a construção de um dashboard que permitirá recolher dados e monitorizar a evolução do(a)s aluno(a)s. Em setembro de 2024 foi assinado o contrato de prestação de serviços para implementação do projeto “Pontos de Apoio ao Estudo nos Açores”. Em 2025 já se acolherá crianças ao abrigo do mesmo.

Dificuldades

- Promoção de um estudo colaborativo;
- Baixos rendimentos de boa parte das famílias nas vagas privadas para suportar a mensalidade;
- Criação de hábitos e rotinas de estudo;
- Gestão e coordenação de todo o processo que envolve a Academia OP.

Desafios

- Sustentabilidade do projeto;
- Envolvimento parental no processo ensino-aprendizagem.

ACADEMIA OP – Centro de Competências



Santa Cruz, Praia da Vitória



70 Formandos participantes



1 Gestor de Formação



5 Formadores em regime prestação serviços

Síntese

Ao longo do ano de 2024 promoveram-se várias formações certificadas, tanto para a comunidade como também para os colaboradores internos. Estas formações incidiram nas áreas das ciências da educação, saúde, serviços de apoio a crianças e jovens, e trabalho social e orientação. A experiência tem sido positiva permitindo ter uma expectativa positiva para os anos seguintes.

Dificuldades

- Processo de acreditação online e homologação de novas áreas de formação;
- Existência de um grande número de formações certificadas, muitas das quais gratuitas.

Desafios

- Ter um plano de formação sólido e consistente;
- Alargar as áreas de formação certificada;
- Ter uma comunicação forte para o exterior.



Pela primeira vez, em 2024, a Olhar Poente aventurou-se a ir mais longe no que respeita à formação e decidiu promover um Congresso.

O Congresso realizou-se entre 30 de maio e 1 de junho com o intuito de promover uma jornada de descoberta e partilha de conhecimento científico, com destacados especialistas nacionais e internacionais nas áreas da Educação, Psicologia, Medicina e Neurociência.

Este evento pretendeu quebrar fronteiras geográficas, chegando às regiões ultraperiféricas do nosso país e dos restantes territórios da Macaronésia.

Da comissão organizadora fizeram parte 8 colaboradores da Instituição, técnicos da equipa de inclusão e intervenção precoce, ajudantes de educação, educadoras de infância e sociais, técnicos superiores, bem como, 2 membros da direção.

O evento contou com cerca de 183 participantes e o feedback dos mesmos foi muito positivo, por isso prevê-se a realização de uma nova edição do congresso em 2026.



A group of seven young children, all wearing orange long-sleeved shirts, are sitting on a green artificial grass mat. They are surrounded by a large pile of natural materials including sticks, leaves, pinecones, and small flowers. Some children are holding sticks, and one is using a magnifying glass. In the foreground, there are two white bowls filled with yellow corn kernels and a large yellow flower-shaped mat. The background shows a classroom setting with a white shelf labeled 'PINTURA JOGOS', a wall with colorful puzzle pieces and a sign 'MANTA PRESENCAS', and a wooden crib. The text 'PROJETOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA' is overlaid in the center.

PROJETOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAMENTE MEDITAÇÃO & RELAXAMENTO

Síntese

EducaMente é um projeto dedicado à Meditação e Relaxamento para Crianças e Famílias. O seu foco principal reside na criação de hábitos e metodologias destinados a desenvolver a capacidade de auto-observação, identificação, compreensão e autorregulação de emoções em diversas experiências. Essas práticas são incorporadas diariamente, proporcionando consistência nos conceitos e hábitos pretendidos. O alcance do projeto também se estende à Academia Olhar Poente, através de Brain Breaks, implementado diariamente.



INCLUSÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE



6 (Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo, Biscoitos, Santa Cruz e Feteira)



22 crianças acompanhadas na OP
36 crianças acompanhadas noutros serviços



1 Psicomotricista



1 Psicóloga, 1 Musicoterapeuta, 1 Terapeuta da Fala

Síntese

Com a parceria da Associação Nacional de Intervenção Precoce, introduzimos na Região dos Açores o primeiro conceito de Creche de Inclusão e Intervenção Precoce, sendo um projeto que pretende ser um serviço especializado facilitador da implementação de práticas de educação inclusiva. Neste âmbito foi constituída uma equipa composta por profissionais da área da saúde, que num trabalho articulado com as educadoras, apoiam de forma cabal a inclusão de crianças com necessidade de apoio, promovendo ao máximo o potencial de cada um, assegurando às crianças, desde tenra idade, a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades.

Dificuldades

- Cumprimento do estipulado no protocolo de cooperação com a ANIP;
- Falta de um acordo/convenção com o Governo dos Açores que suporte o bom funcionamento e simultaneamente que seja o garante de uma resposta a mais crianças;
- Promoção de um trabalho articulado e em rede com outras organizações.

Desafios

- Continuar a inovar e melhorar o projeto em execução;
- Aumentar as competências dos profissionais da área da educação;
- Manter a Equipa de Intervenção Precoce.

INCLUSÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE

Inclusão e Intervenção Precoce Problemática

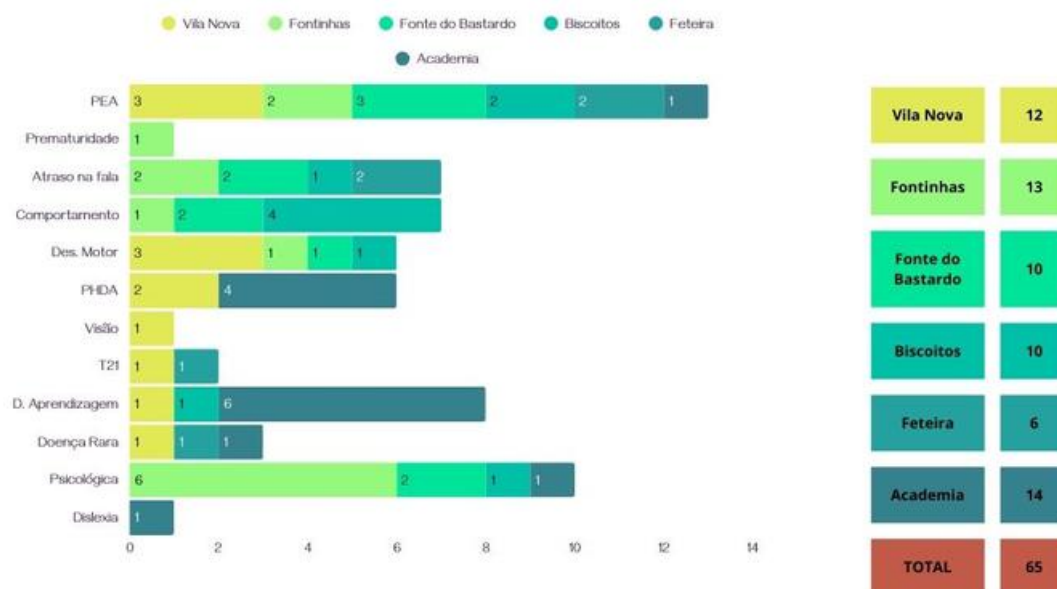


Fig. 5- Problemáticas (dezembro 2024)

22 crianças acompanhadas na Olhar Poente.

Até aos 6 anos maior prevalência de Dificuldades Comportamentais (na Creche) e PEA (no Arte).

Após os 6 anos maior prevalência de dificuldades no âmbito da saúde psicológica (no CATL) e Dificuldades de Aprendizagem (na Academia).

- Todas as crianças foram avaliadas com base nos instrumentos de avaliação do desenvolvimento global infantil e de avaliação psicológica e neuropsicológica, que são medidas de avaliação formal, padronizadas e com características psicométricas validadas cientificamente e adaptadas à população portuguesa, que permitem integrar uma avaliação psicológica criteriosa, rigorosa e específica com dados quantitativos sobre o desempenho da criança a diferentes níveis do seu desenvolvimento. Em 2023 foram adquiridos pela Olhar Poente 5 instrumentos de avaliação: Escalas de Desenvolvimento Mental de Griffiths – 3ª Edição; WISC-III- Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças - 3ª Edição; ADOS-2 + ADI-R Avaliação do Autismo; EDAH – Escala para a Avaliação do Défice de Atenção com Hiperatividade; PKBS-2 Escalas de Comportamento para a idade pré-escolar.

INCLUSÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



23 voluntários corporativos



15 voluntário locais



1 Coordenadora de Projetos
Técnicos do SOS CASA
Direção

Voluntariado Corporativo

Em setembro de 2024, a Olhar Poente teve o privilégio de acolher uma equipa de colaboradores da empresa Critical Techworks, com sedes em Lisboa, Porto e Braga, para uma ação de voluntariado corporativo com o negócio social SOS CASA.

Durante esta ação, os(as) voluntários(as) da CTW colaboraram na intervenção de recuperação habitacional, que teve como objetivo melhorar as condições de vida de famílias em situação de vulnerabilidade. Alinhados com esta ação, também participaram na recuperação de cantarias das respostas sociais da Vila Nova e na recuperação de mobiliário para esta freguesia, bem como para as respostas sociais dos Biscoitos.

Durante esta iniciativa, que teve a duração de 3 semanas e contou com 23 voluntários envolvidos, foram desenvolvidas ações de cooperação com o Centro de Apoio à Deficiência, em 3 limpezas de orla costeira, e atividades de praia e náuticas; convívios culturais com o Centro de Dia da Feteira e o Centro Comunitário da Vila Nova; recolha de 80 kg da espécie invasora “Conteira” e plantação de 146 plantas endémicas.

Esta ação foi, para a Olhar Poente, um exemplo inspirador do potencial do voluntariado corporativo como forma de responsabilidade social e de aproximação entre o mundo empresarial e o setor social.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Voluntariado Local

Em 2024, os voluntários que integraram a equipa da Olhar Poente estiveram envolvidos em diversas áreas de intervenção, desde a creche e o ATL, até aos Campos de Férias, apoio em explicações de Português e Matemática, e ações de mentoria. A maioria dos voluntários pertence a famílias acompanhadas pela organização, embora também tenhamos contado com pessoas que, independentemente do seu contexto, se identificam com a missão da Olhar Poente. Destaca-se, de forma especial, a participação de duas voluntárias com apenas 12 anos, que integraram ativamente este grupo de voluntariado.

Dificuldades

- Falta de tempo das famílias/ comunidade para se envolverem no voluntariado de forma consistente;
- Falta de consciência nas empresas sobre os benefícios e o papel catalisador que o envolvimento dos colaboradores em ações de voluntariado pode ter.

Desafios

- Dificuldade de comunicação interna e externa por ausência de clarificação dos mecanismos de comunicação;
- Ausência de medição de impacto;
- Reconhecimento por parte da comunidade pelo trabalho realizado;
- Candidatura a potenciais apoios via projetos nacionais ou comunitários;
- Retenção dos voluntários locais.



A close-up photograph showing a woman with glasses and a white glove applying face paint to a young girl's face. The girl has white paint around her eyes with pink and yellow accents. The background is a blurred red structure, possibly a playground. The text "SERVIÇOS SOCIAIS" is overlaid in the center.

SERVIÇOS SOCIAIS

BABYSITTING & ANIMAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS



Ilha Terceira



14 Animações
7 Serviços Babysitting



12 Animadores

9 Babysitters

Síntese

Foram desenvolvidos ao longo do ano 21 serviços promovidos tanto a particulares como a entidades públicas e privadas. Existe um maior conhecimento da comunidade quanto ao serviço promovido, existindo também cada vez maior exigência quanto ao que é trabalhado e desenvolvido.

Dificuldades

- Disponibilidade dos animadores para as solicitações;
- Aumento carga de trabalho para a equipa com menos dias de descanso na atividades principal - creche e CATL.

Desafios

- Desenvolver um plano anual orientador que calendarize as várias ações;
- Adquirir novos materiais e jogos alocados a este serviço;
- Promover formação na área;
- Criar uma comunicação mais eficaz com o exterior.

CAMPOS DE FÉRIAS



Ilha Terceira



4 Campos de Férias
70 Participantes



5 Monitores

Síntese

Foram realizados 4 campos de férias não residenciais e 1 residencial, envolvendo 70 jovens dos 11 aos 14 anos, alguns institucionalizados e que foram convidados a participar. Foram realizadas atividades cidadinas, de mar e de natureza, envolvendo vários parceiros. Ano após ano tem existido uma maior procura por estas iniciativas promovidos pela Olhar Poente, onde se inclui jovens que com a idade transitam do CATL. No ano de 2024 promoveu-se três edições da formação “Planeamento e Desenvolvimento de Atividades de Tempos Livres”, certificadas pela Olhar Poente, num total de 150 horas, para aumentar o número de pessoas qualificadas em intervir nesta área.

Dificuldades

- Falta de instalações próprias para os campos de férias residenciais e as existentes na ilha são de fraca qualidade;
- Inexistência de monitores e coordenadores qualificados disponíveis.

Desafios

- Criar uma estrutura própria;
- Dar continuidade a novas ações de formação certificada na área.

SOS CASA



Ilha Terceira



Atividade de natureza instrumental



3 serviços externos

2 Desempregados ocupados com mais de 55 anos

Síntese

O projeto está ainda em desenvolvimento mas prevê-se a integração através de contrato de uma das pessoas afetadas e renovação de projeto da outra. Têm sido feitos vários trabalhos nos equipamentos sociais da gestão de Olhar Poente, nomeadamente a nível de pintura, canalização e carpintaria, de forma a existirem ganhos em experiência e competência, mas já estão a iniciar a sua intervenção no mercado.

Dificuldades

- Disponibilização de viatura e equipamentos;
- Novo no mercado;
- Organização interna da estrutura de trabalho.

Desafios

- Ter uma fluidez de trabalho que garanta autonomia às pessoas integradas;
- Promover a integração das pessoas afetadas;
- Avaliar o Impacto do projeto na comunidade.

| CONSELHOS

Com o intuito de aproximar todos os parceiros, a Olhar Poente criou:

- No ano de 2015 o Conselho Consultivo e Pedagógico, que reúne anualmente e que é um órgão de apoio à coordenação central das atividades e serviços geridas pela Instituição, que conta com a participação das mais importantes partes interessadas.
- No ano de 2020 o Conselho de Pais, que reúne bimensalmente com as famílias com crianças inscritas na Olhar Poente e semestralmente com os Representantes de Pais de cada resposta de cada freguesia, com o intuito de recolher sugestões de melhoria e novas ideias.



Preocupações

- Número reduzido de vagas contratadas pelo Governo dos Açores em CATL, originando que seja faturado às famílias valores acima dos seus rendimentos per capita, levando algumas a entrarem em incumprimento com a Instituição;
- Permanente falta de manutenção da responsabilidade do município da Praia da Vitória nos equipamentos sociais onde a Olhar Poente opera, levando a perigos de saúde pública em alguns casos;
- Pouca participação de algumas das Juntas de Freguesia nos apoios à Instituição.



Preocupações

- Mensalidades acima dos rendimentos dos agregados familiares por falta de comparticipação de vagas contratadas do Governo dos Açores em CATL;
- Estado dos equipamentos do município da Praia da Vitória degradados, sobretudo da Vila Nova e Biscoitos, a necessitar de intervenção urgente do município.

| CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE FORMADORA



ACADEMIA
olhar poente



ENTIDADE
FORMADORA
CERTIFICADA
DREQP

FORMAÇÃO CERTIFICADA

No ano de 2024 foram desenvolvidas algumas formações certificadas, nomeadamente, nas áreas das ciências da educação, saúde, serviços de apoio a crianças e jovens, e trabalho social e orientação.

Estas ações serviram para formar internamente as pessoas colaboradoras, como também, dar oportunidade a outras pessoas de outras organizações ou desempregadas, pudessem ter acesso às formações pensadas sobretudo para quem intervêm no Terceiro Setor.

Também é na base da formação, que tem sido promovida ações de Teambuilding à equipa da Olhar Poente.



| EVENTOS

MERCADO DE NATAL



| EVENTOS

FESTA FIM DE ANO LETIVO



| EVENTOS

MARCHA



PASSEIOS



| EVENTOS

CAMPOS DE FÉRIAS



HEALTHY WORKPLACES



| EVENTOS

SELO PROTETOR



15 ANOS OLHAR POENTE



I RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

Desde o período pandémico que a Olhar Poente tem tido uma atenção especial para reforçar as práticas de controlo de gestão e de análise dos resultados, como encontrar fontes alternativa de financiamento. Comparativamente com os anos anteriores, verificou-se um aumento considerável no número de contratados originários de programas ocupacionais e estágios, passando de 47 no ano de 2023 para 59 no ano de 2024, o que representa um aumento superior a 120% nos últimos 3 anos. Esta duplicação do número de contratados só foi possível com a celebração de novos acordos de cooperação Valor-Cliente com o Governo dos Açores e a luta incessante por outras fontes de financiamento. A revisão dos acordos de cooperação em todos os CATL's onde intervimos onde se prevê um aumento de pelo menos mais 36 vagas. Desde 2014 que a Olhar Poente atualiza todos os dados constantes no Sistema de Informação de Apoio à Decisão Social (SIADS), de forma a existirem decisões públicas ajustadas à realidade desta IPSS. Destacamos também que no ano de 2024 a Olhar Poente continua a ser a IPSS da Região que mais crianças tem inscritas nas respostas de creche e CATL, de acordo com os dados do Instituto da Segurança Social dos Açores. Ou seja, cerca de 18% das crianças inscritas nas creches da Ilha Terceira frequentavam a Olhar Poente, o que a nível dos Açores a percentagem era de 4%. Ao todo, só nas respostas de creche, CATL e Academia, em dezembro de 2024, eram 429 crianças, o que representa bem o impacto que a atividade da Olhar Poente causa na vida das pessoas e comunidade.

Neste sentido, importa continuar a desenvolver um trabalho colaborativo entre as várias partes interessadas, sensibilizando as empresas com responsabilidade social para continuarem a apoiar a Olhar Poente, a exemplo do que aconteceu em 2024, ano onde existiu o maior apoio do mecenato desde o ano da sua fundação. Com o apoio de todos, será possível uma resposta cada vez mais representativa no território onde a Olhar Poente intervêm, ressaltando que no ano de 2024 verificou-se que o custo com pessoal atingiu o valor de 957.758,96€, o que é representativo de um número elevado de famílias que vivem do seu posto de trabalho e que exige preservar e acarinhar, número este que importa ter em especial atenção estabilizando o seu valor e impacto, de forma a não inverter a tendência de estabilidade financeira que se têm vindo a verificar. A despesa com as refeições fornecidos pela Casa do Povo do Porto Judeu e Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova continuam a aumentar consideravelmente, que supera uma despesa superior a 110.000,00€, um valor superior em 10% quando comparado com o ano anterior.

I RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

1. Análise Económica e Financeira da Olhar Poente – 2024

1.1 Elementos relevantes da Demonstração de Resultados

Na análise dos resultados relativos à rubrica de vendas e serviços prestados verificamos no ano de 2024 que o valor foi de 288.054,59€, quando em 2023 o valor foi de 276.805,16€, uma subida de cerca de 4%. Recuando ao ano de 2021 o valor observado foi de 345.737,80€ e em 2022 o montante de 389.695,42€. Chamamos a atenção que nestes últimos anos (2021 e 2022) existia comparticipação familiar em creche, o que era muito representativo para a nossa organização. Os subsídios e comparticipações em 2024 foram de 1.200.030,77€ e em 2023 foram de 1.026.313,05€, sendo que o aumento de 133.179,29€ deriva dos projetos do: 1) Fundo Regional do Emprego: a um maior montante relacionado com os apoios à contratação, recebidos pela formação dada aos colaboradores dos estágios Reconverter Pro e imputação dos subsídios Contratar, Contratar +, Contratar Estável, que são reconhecidos como proveito ao longo dos 36 meses de obrigação de cada apoio; 2) Direção Regional da Juventude com o apoio aos campos de férias e 3) Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social com o financiamento do Ponto de Apoio ao Estudo do Plano de Recuperação e Resiliência. Chamamos a atenção que pela primeira vez que tenhamos conhecimento, no ano de 2024, não se verificou a revisão dos acordos para as creches, ao contrário de todas as outras respostas sociais. No Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, no ano de 2024 o valor observado foi de 155.456,06€ e no ano de 2023 o valor foi de 153.628,40€. Ao longo dos anos tem-se verificado um aumento natural: no ano de 2021 era de 86.948,71€, tendo aumentado 30,42% para 2022, passando a ser de 113.405,80€. Estes aumentos anuais justificam-se com o aumento natural dos preços das matérias-primas e do aumento da atividade e frequência da Olhar Poente. O Fornecimento e Serviços Externos foi de 276.304,34€, quando no ano de 2023 foi de 191.697,77€. Este aumento deve-se sobretudo às despesas associadas com a organização do Congresso Insular que resultou nas despesas de viagens, estadia e alimentação dos oradores, assim como, todas as despesas referentes ao evento, incluindo jantar para perto de 100 participantes. Também se inclui aqui as despesas associadas à participação em formações e pós-graduações, que exigiu viagens ao exterior, às despesas decorrentes com a certificação da qualidade e investimento feito nas salas das respostas sociais, do projeto Inclusão e Intervenção Precoce e da elaboração dos sítios institucionais. Os Gastos com Pessoal, no ano de 2024 o valor atingiu os 957.758,96€. Já no ano de 2023 o valor atingiu os 820.877,43€, representando um aumento de cerca de 40% face ao ano de 2022, que eram de 574.878,11€. Chamamos a atenção que esta é das rubricas mais significativas, representando já cerca de 66% dos gastos totais da associação, o que importa ter em consideração em decisões estratégicas futuras, quer ao nível da contratação, ao nível da abertura de novas respostas que não estejam protocoladas com vagas comparticipadas, assim como ao nível da procura por parte das famílias e o aumento de outras fontes de financiamento. No último triénio assistiu-se a um aumento de 380.278,89€ sobretudo devido ao aumento do número de colaboradores afetos às respostas sociais, sendo essencial o aumento de vagas contratadas ao abrigo dos acordos de cooperação – ISSA, conforme requerido no ano de 2024.

I RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

1. Análise Económica e Financeira da Olhar Poente – 2024

1.1 Elementos relevantes da Demonstração de Resultados

Na análise dos resultados relativos à rubrica de vendas e serviços prestados verificamos no ano de 2024 que o valor foi de 288.054,59€, quando em 2023 o valor foi de 276.805,16€, uma subida de cerca de 4%. Recuando ao ano de 2021 o valor observado foi de 345.737,80€ e em 2022 o montante de 389.695,42€. Chamamos a atenção que nestes últimos anos (2021 e 2022) existia comparticipação familiar em creche, o que era muito representativo para a nossa organização. Os subsídios e comparticipações em 2024 foram de 1.200.030,77€ e em 2023 foram de 1.026.313,05€, sendo que o aumento de 133.179,29€ deriva dos projetos do: 1) Fundo Regional do Emprego: a um maior montante relacionado com os apoios à contratação, recebidos pela formação dada aos colaboradores dos estágios Reconverter Pro e imputação dos subsídios Contratar, Contratar +, Contratar Estável, que são reconhecidos como proveito ao longo dos 36 meses de obrigação de cada apoio; 2) Direção Regional da Juventude com o apoio aos campos de férias e 3) Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social com o financiamento do Ponto de Apoio ao Estudo do Plano de Recuperação e Resiliência. Chamamos a atenção que pela primeira vez que tenhamos conhecimento, no ano de 2024, não se verificou a revisão dos acordos para as creches, ao contrário de todas as outras respostas sociais. No Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, no ano de 2024 o valor observado foi de 155.456,06€ e no ano de 2023 o valor foi de 153.628,40€. Ao longo dos anos tem-se verificado um aumento natural: no ano de 2021 era de 86.948,71€, tendo aumentado 30,42% para 2022, passando a ser de 113.405,80€. Estes aumentos anuais justificam-se com o aumento natural dos preços das matérias-primas e do aumento da atividade e frequência da Olhar Poente. O Fornecimento e Serviços Externos foi de 276.304,34€, quando no ano de 2023 foi de 191.697,77€. Este aumento deve-se sobretudo às despesas associadas com a organização do Congresso Insular que resultou nas despesas de viagens, estadia e alimentação dos oradores, assim como, todas as despesas referentes ao evento, incluindo jantar para perto de 100 participantes. Também se inclui aqui as despesas associadas à participação em formações e pós-graduações, que exigiu viagens ao exterior, às despesas decorrentes com a certificação da qualidade e investimento feito nas salas das respostas sociais, do projeto Inclusão e Intervenção Precoce e da elaboração dos sítios institucionais. Os Gastos com Pessoal, no ano de 2024 o valor atingiu os 957.758,96€. Já no ano de 2023 o valor atingiu os 820.877,43€, representando um aumento de cerca de 40% face ao ano de 2022, que eram de 574.878,11€. Chamamos a atenção que esta é das rubricas mais significativas, representando já cerca de 66% dos gastos totais da associação, o que importa ter em consideração em decisões estratégicas futuras, quer ao nível da contratação, ao nível da abertura de novas respostas que não estejam protocoladas com vagas comparticipadas, assim como ao nível da procura por parte das famílias e o aumento de outras fontes de financiamento. No último triénio assistiu-se a um aumento de 380.278,89€ sobretudo devido ao aumento do número de colaboradores afetos às respostas sociais, sendo essencial o aumento de vagas contratadas ao abrigo dos acordos de cooperação – ISSA, conforme requerido no ano de 2024.

I RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

Foram obtidos outros rendimentos e ganhos num total de 37.014,48€ quando em 2023 foi 12.770,65€. É um bom sinal uma vez que este aumento derivou em larga escala de doações e donativos de empresas privadas com finalidade lucrativa. Os outros gastos e perdas situaram-se no valor de 25.494,10€. As depreciações dos ativos da Instituição foram de 19.516,99€, quando no ano anterior tinha sido de 8.827,52€ e em 2022 de 3.977,28€. O investimento numa nova viatura elétrica de 9 lugares foi a razão principal do aumento das depreciações. Terminamos com um Resultado Líquido Positivo de 90.536,68€.

1.2 Elementos relevantes do Balanço

Os ativos não correntes situaram-se no ano de 2024 em 86.449,49€ e em 2023 nos 54.972,32€. Globalmente o valor do ativo total da Instituição assistiu a um aumento significativo, assumindo agora o valor de 900.991,21€. No ano de 2023 era de 796.621,75€. De 2019 para 2024 existe um aumento do valor superior a 12 vezes. Por outro lado, as disponibilidades da Instituição apresentam um valor de 587.995,40, quando em 2023 eram de 524.526,81€ e em 2022 eram de 405.022,99€ e por fim em 2021 era de 172.802,21€. A razão deste aumento resulta de uma contenção no investimento em ativos, com exceção dos realizados ao abrigo de programas de financiamento não reembolsável. Tem sido prática ao longo desta década e meia que enquanto não estiverem reunidas as condições para a sustentabilidade real da Olhar Poente, não existirão outros investimentos que trazem garantidamente maior risco associado e que colocaria todo o esforço e estratégia anterior em causa. Os fundos patrimoniais da instituição passaram a ser de 676.322,65€, quando em 2023 eram de 583.202,67€ e no ano 2022 eram de 390.712,21€ e de 178.207,84€ em 2021, o que confere uma autonomia financeira de 74%, um aumento de 4% relativo ao ano anterior, representando a estabilidade financeira necessária para salvaguardar os superiores interesses dos colaboradores e a prestação de um serviço de qualidade aos beneficiários e comunidade. No Passivo corrente a dívida a Fornecedores foi de 19.475,96€, quando no ano anterior era muito semelhante e fixava-se nos 31.308,20€. Grande parte é referente a valores referentes a fornecedores com faturas emitidas em dezembro de 2024, mas com condições de pagamento a 30 ou mais dias, onde se inclui o valor da taxa social única. Globalmente o Passivo Total da Olhar Poente foi de 224.668,56€, cifrando-se no anterior no valor de 213.419,08€. Já no ano de 2022 o valor era de 177.442,96€ e no ano de 2021 de 85.520,03€. A dívida de clientes mantém-se elevada, a exemplo dos anos anterior, que é representativo do aumento de famílias com dificuldades económicas e que exige um aumento de vagas contratadas sobretudo em CATL, para que as mensalidades sejam de acordo com a disponibilidade financeira das famílias. Iremos dar especial atenção a esta situação.

I RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

Em síntese, uma vez que, estamos numa fase de incertezas sobre o impacto e consequências que estão relacionadas com a guerra na Ucrânia e aplicação de taxas pelos Estados Unidos à Europa, que poderá implicar sobretudo ao aumento dos preços dos produtos alimentares e outros, surge a necessidade para o aumento considerável de vagas contratadas nas respostas de CATL, contrariando as somente 40% de vagas contratadas atuais em CATL. O projeto Inclui são e Intervenção Precoce, pela sua pertinência e valor, exige-se um acordo/convenção com o Governo para que a sustentabilidade seja uma realidade e o apoio direto de acompanhamento às mais de 70 crianças utentes acompanhadas a dezembro de 2024. Quanto à Academia Olhar Poente, atualmente ao abrigo de um projeto do Plano de Recuperação e Resiliência, tem sido um fator crucial na vida dos alunos, onde 95% dos que frequentaram em 2024 aumentaram o rendimento escolar e diminuíram o absentismo para valores mínimos. Desta forma, importa que a Academia Olhar Poente continue a ser apoiada mesmo quando terminar o projeto em 2026, sendo que cerca de 62% beneficiam da medida de isenção de mensalidade ao abrigo do PRR (alunos e alunas integrados em famílias de baixos rendimentos e com dificuldades de aprendizagem). A Olhar Poente esforça-se por promover a justiça e equidade no acesso a respostas, independentemente dos rendimentos das famílias, aproximando o máximo possível, sobretudo no que toca às vagas privadas, as mensalidades sejam de acordo com os rendimentos. Desta forma, não existe na Olhar Poente e nas respostas que gere, um certo elitismo, mas sim, uma resposta que se pretende de todos e para todos, comprovando assim os fins sociais que são defendidos pela Instituição e reflete a importância destas respostas sociais para a Ilha e Região. Cada vez sentimos mais necessidade de apoiar quem mais precisa, destacando as crianças com necessidades educativas especiais e/ou com problemas de saúde, que infelizmente as suas famílias tem visto dificuldades no acesso à consistência das terapias necessárias e projetadas para os seus educandos. Por outro lado, são muitas as famílias que têm visto o aumento do custo de vida a influenciar negativamente a disponibilidade financeira para suportar os custos do agregado familiar, onde se inclui as mensalidades na frequência em CATL. Em contrapartida, a Olhar Poente tem de fazer jus à sua dimensão na Ilha e Região, no que se refere a crianças a frequentar as respostas de creche e de CATL, e por via disso, a qualidade da prestação dos serviços tem de se aproximar da excelência. A Olhar Poente continua a ser no ano de 2024, a exemplo de 2023 e 2022, a IPSS mais representativa nos Açores com crianças em resposta de creche e CATL, com a responsabilidade acrescida de ter sido distinguida com o Selo Protetor pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, o que nos Açores foi a primeira a ter tal distinção e com o Prémio Healthy Workplace Locais de Trabalho Saudáveis promovido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Também ao ser distinguida pelo Social Leapfrog Program, a única dos arquipélagos da Madeira e Açores, demonstra bem o valor acrescido dado a nível nacional a esta organização.

I RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

2. Proposta de aplicação de resultados

Propõem-se que o resultado líquido do exercício de 2024, no valor de 90.536,68€ tenha a seguinte aplicação:

Reservas Livres..... 25.000,00€

Resultados 65.536,68€

| PRÓXIMOS PASSOS

Dar continuidade ao Diagnóstico Social e Plano Estratégico 2023-2028

No ano de 2023 foi realizado um Diagnóstico Social e Plano Estratégico, com a participação das famílias, equipa, voluntários e parceiros, que permitiu definir um caminho pensado e analisado pelas partes mais interessadas



01

Diagnóstico Social

Documento que espelha o trabalho desenvolvido pela Instituição na última década



02

Plano Estratégico

Um plano que permite dar a conhecer vários caminhos



03

Certificação de Qualidade

Melhoramento do processo de certificação de qualidade das respostas sociais



04

Selo Protetor

Manutenção do reconhecimento pelas boas práticas desenvolvidas pela Olhar Poente no âmbito de Garantir os Direitos das Crianças em Todos os Contextos da Vida



05

Healthy Workplaces

Manutenção da distinção Healthy Workplaces, locais de trabalhos saudáveis pela Ordem dos Psicólogos Portugueses

| CONCLUSÃO

O presente Relatório e Contas pretende partilhar o máximo de informação possível sobre a atividade desenvolvida pela Instituição, não só o que foi concretizado mas também aquilo que estava inicialmente planeado mas não realizado. A Olhar Poente encontra-se numa fase de amadurecimento mas também de sustentação, com um peso considerável de massa salarial que só pode ser equilibrada com o financiamento público direcionado e ajustado à frequência das crianças utentes nas respostas sociais em funcionamento, como também, com o financiamento das novas respostas criadas como resposta a uma necessidade emergente como o da Inclusão e Intervenção Precoce e que torna-se imperioso ter um acordo/convénio/convenção no âmbito do Decreto-Lei n.º 281/2009 de 6 de outubro e Portaria n.º 89/2012 de 17 de agosto, a exemplo do que acontece em Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira, que permita dar uma resposta a estas e outras crianças, sem necessidade de procurarem outras alternativas públicas ou privadas para terem acesso a terapias que podem tê-las na própria instituição. Por outro lado, a candidatura a projetos regionais, nacionais e internacionais é um trabalho que tem de ser feito, direcionados para projetos de inovação pedagógica e social que necessitam de financiamento para o seu funcionamento e que estas verbas não podem vir dos acordos de cooperação Valor-Cliente em vigor para as respostas sociais, que são muito limitativos a outras rubricas como a formação é disso exemplo.

É necessário ter como visão o futuro que se pretende para a Olhar Poente que hoje pode afirmar-se como uma das IPSS mais representativa da ilha e região, que intervém num território social vasto e que apresenta vulnerabilidades que esta instituição e as suas pessoas têm vindo a suprir com as respostas criadas e os serviços promovidos. É preciso estar alerta e termos a capacidade de correr riscos de forma a nos diferenciarmos enquanto organização que não se prende a fronteiras nem tão pouco a barreiras ideológicas, numa permanente perspetiva de crescimento e melhoria dos serviços que nos últimos anos criou e desenvolveu. E a liderança deve passar em larga escala pelo sentido de pertença a uma causa e no servir o outro.

É preciso continuar a acreditar nas pessoas que diariamente trabalham, se esforçam e se envolvem na missão que lhes é confiada. Mas também nas famílias que confiam os seus filhos, percebendo as suas necessidades e apoiando na literacia da parentalidade, sendo a falta dela uma causa para menor sensibilidade para o que é desenvolvido na Instituição. E claro, não perder o foco nas crianças, no seu desenvolvimento, na sua individualidade e talento. Os parceiros são, como sempre, uma base para tudo o que é aqui desenvolvido.

TODOS CONTAM!

Reconhecemos as contribuições das pessoas e organizações que trabalharam incansavelmente nos projetos e atividades promovidas por Olhar Poente, que desde já enaltecemos os esforços e dedicação:

- Equipa
- Famílias
- Governo Regional dos Açores
- Juntas de Freguesia (Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo, Biscoitos, Santa Cruz e Feteira)
- Organizações civis (Bombeiros da Praia da Vitória, PSP, GNR)
- União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Praia da Vitória
- Associação Nacional de Intervenção Precoce
- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

Contato

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Vila Nova
Caminho da Abrigada, Centro Multiserviços, 9760-701 Vila Nova
Tel. 295 902 209 | Tlm: 932 130 279
Email: administrativos@olharpoente.pt

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Fontinhas
EB1/JI Irmãos Goulart, 9760-211 Fontinhas
Tel. 295 098 142

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Fonte do Bastardo
EB1/JI de Fonte do Bastardo, 9760-180 Fonte do Bastardo
Tel. 295 703 447

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Biscoitos
EBI Biscoitos – Ponta Negra, 9760-056 Biscoitos
Tel. 295 101 409

Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades
Rua Padre Damião, 45, 9760-519 Praia da Vitória
Tel. 295 703 839
Email: academia@olharpoente.pt

Inclusão e Intervenção Precoce
Centro Intergeracional da Feteira, Largo da Igreja, 9700-351 Feteira
Tel. 932 130 279
Email: todoscontam@olharpoente.pt



www.olharpoente.pt



administrativos@olharpoente.pt



[@olhar.poente](https://www.facebook.com/olhar.poente)



[@olharpoente](https://www.instagram.com/olharpoente)





ATA N.º 35

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia Geral de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento, na Rua Padre Damião, 45, 9760-519 Santa Cruz, Município da Praia da Vitória. A reunião foi convocada para as dezassete horas, mas, devido à falta de quórum, a assembleia geral reuniu em segunda convocatória pelas dezassete horas e trinta minutos.

Foi aberta a sessão pelo presidente da Mesa da Assembleia, Rafael Sequeira Fernandes, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação, discussão e eventual aprovação do Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2024.
- 2 - Outros assuntos de interesse da Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e sugerindo a leitura da ata anterior, atendendo que todos os presentes consideraram desnecessário, a reunião prosseguiu para o **ponto um**.

Para apresentação do **ponto um** da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra à Presidente da Direção, Sandra Serpa, que apresentou o Relatório de Atividades referente ao ano de 2024, destacando os seguintes aspetos relacionados com os projetos desenvolvidos, as áreas trabalhadas, caracterização dos utentes e respetivas famílias e das respostas e serviços prestados. Nos pontos referidos citou a intenção expressa de manutenção da missão e visão da instituição, apresentou as respostas e projetos desenvolvidos, com especial destaque para a articulação com o Selo Protetor – reconhecimento atribuído no ano 2023 pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e com o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários. Referiu também a importância para a Instituição da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade que permitiu evoluir o desempenho da instituição e avaliação dos resultados e fazer cumprir com os objetivos, metas e indicadores na Creche, CATL e EIIP, tendo sido maioritariamente atingidos com o planeado em 2023 para 2024, realçando também a necessidade de melhoria de alguns destes objetivos. Salientou a importância do aumento da frota automóvel sobretudo a nível de transporte de crianças, o aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores – 5 assumidas pelo ISSA para 2024 em creche que continuam por cumprir (3 Fontinhas e 2 na Fonte do Bastardo) e 152 vagas que importa contratar nos 4 CATL's das 4 freguesias de forma a existir igualdade no acesso a estas respostas por parte das famílias. Por fim, abordou os resultados sociais positivos do projeto SOS CASA, a organização de atividades lúdicas e eventos que promoveram a proximidade com a comunidade educativa (Mercado de



Natal, Festa de Finalistas, Marcha), a criação dos novos postos de trabalho em 2024 que foram essenciais para a devida resposta de qualidade promovida, o aumento do número de voluntários, a realização de quatro campos de férias (três na Ilha Terceira e um na Ilha de São Jorge), a importância da implementação do Ponto de Apoio ao Estudo apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência e finalmente a valorização das formações profissionais certificadas através do Centro de Competência de Formação homologado da Olhar Poente. Finalmente, referiu ainda a importância da organização do Congresso Insular "Olhar o Futuro", evento dos Açores que pela primeira vez teve o Alto Patrocínio do Parlamento Europeu mas também da Presidência da República e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento - prevendo-se nova edição em 2026, partilhando de seguida a importância do projeto Inclusão e Intervenção Precoce que dá resposta a cerca de 70 crianças diagnosticadas com Necessidades Educativas Especiais (NEE) ou outras problemáticas, a implementação do Programa de Voluntariado Corporativo que foi desenvolvido com 23 colaboradores da segunda maior tecnológica da Europa, a realização de serviços de "Babysitting", a importância na dinamização bimensal do Conselho de Pais e a realização de três atividades de "Teambuilding" que vai ao encontro da implementação "Healthy WorkPlace" que a Olhar Poente foi a única premiada da Região dos Açores e Madeira no ano de 2024. A comemoração dos 15 anos da Olhar Poente e a publicação de nova edição da revista institucional foram pontos que permitiram comunicar externamente com a comunidade. De seguida passou a palavra ao Vice-Presidente da Direção, Francisco Melo, que elogiou o extraordinário trabalho da Direção cessante, sublinhando o desempenho positivo da instituição no ano de 2024, referindo que a anterior Direção deixa para a atual uma "herança muito boa e sólida". Prosseguiu com a apresentação das contas de 2024, tendo a Instituição apresentado um resultado líquido positivo de 90.536,68€, muito devido ao elevado valor transferido pelo Fundo Regional do Emprego relativo aos apoios à contratação. Quanto a pontos que importa ter presente relativo aos custos fixos, 66% são associados aos colaboradores (957.758,96€). Destacou também os custos com matérias-primas (155.456,06€) e de fornecimentos e serviços externos (276.304,34€), este último com valor mais elevado que o ano anterior muito devido à organização do Congresso Insular e às formações promovidas que implicaram deslocações ao exterior. Referiu também que o valor das vendas foi de 288.054,59€, representando um aumento de 4% face a 2023 e que o financiamento público foi no montante de 1.200.030,77€, maioritariamente decorrente dos acordos de cooperação Valor-Cliente das creches que no ano de 2023 passaram a ser gratuitas, com acréscimo de 173.717,72€ face ao ano anterior. O balanço teve como resultados 900.991,21€, sendo que a dívida a fornecedores foi considerada residual, certificando o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da instituição, que deve ser em 2025 suportado com o aumento de financiamento privado dos projetos desenvolvidos pelo novo departamento de Projetos e Inovação, que terá um papel fundamental na monitorização e avaliação do impacto da instituição, assim como, no trabalho relacionado com todos os resultados de desempenho derivados dos projetos e programas da instituição. Por sua vez, o Presidente do Conselho Fiscal, Luís Leal, apresentou o parecer favorável, destacando que o trabalho realizado no ano de 2024 e anterior foi mais uma vez de acordo com o cumprimento integral dos estatutos. Referiu que, apesar de a instituição ser uma IPSS, é importante continuar a apresentar resultados

positivos, como sinal de boa gestão e de preocupação para a criação de valor e contínua aposta nas formações e eventos que sente que têm permitido valorizar e reconhecer o trabalho da instituição, despesas estas que não estão cobertas pelos valores pagos pela Região nos acordos de cooperação. Realçou ainda a importância do contínuo reconhecimento dos colaboradores, considerando-os o verdadeiro espelho da instituição. Sugeriu que se podia realizar investimento em património, de forma que, possa a instituição ter um valor patrimonial mais consistente até para efeitos futuros e que das despesas associadas ao pessoal referidas pelo Vice-Presidente da Direção deve ser elucidativo que qualquer decisão da Direção relacionadas com novas contratações só devem acontecer se for considerado imprescindível para o normal funcionamento da instituição e ser associada ao aumento do financiamento público com as respostas típicas – acordos de cooperação Valor Cliente para CATL. Por fim foi sugerido e aceite que ficasse em ata uma palavra de profundo agradecimento à Direção cessante pelo trabalho desenvolvido, em particular o seu fundador e Presidente da Direção anterior, Sérgio Nascimento, pelo que desenvolveu ao longo dos últimos 15 anos, desejando que possa continuar a colaborar com a nova Direção e Instituição. Neste sentido, foi colocado à votação o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de dois mil e vinte e quatro, sendo aprovado por unanimidade.

Para apresentação do **ponto dois** da ordem de trabalhos foi dada a palavra aos sócios presentes caso. A associada Alexandra Manes apresentou uma declaração de voto, referindo que por não ter tido acesso prévio ao Relatório de Atividades e Contas o seu voto de aprovação baseou-se na confiança que tem nas pessoas ocupam os órgãos sociais da Olhar Poente. Sugeriu que, no futuro, os documentos sejam disponibilizados via email aquando do envio da convocatória para a Assembleia Geral. Em esclarecimento, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rafael Fernandes, referiu que conforme informação constante na Convocatória da Assembleia remetida via email constava que o Relatório de Atividades e Contas 2024 estava disponível para consulta nos serviços administrativos da Olhar Poente, tendo questionado a Direção e a Chefe de Secção dos Serviços Administrativos (Carla Sousa) que se encontrava presente se tinha recebido algum pedido de consulta, tendo sido respondido que não tinha dado entrada nenhum pedido de consulta. A associada Alexandra Manes sugeriu também a apresentação de candidaturas a programas, de forma a responder à carência de vagas na Creche e no CATL. Destacou a importância da instituição no combate ao despovoamento das freguesias, referindo ainda que famílias residentes noutros concelhos manifestaram interesse em frequentar a Olhar Poente, mas são condicionadas pela distância aos seus locais de trabalho. Acrescentou que existem oportunidades de candidatura a fundos, que devem ser consideradas.

A associada Carla Sousa salientou a importância de se investir em património, dando como exemplo o CATL da Vila Nova, referindo que ter as crianças dispersas em diversos edifícios como se prevê para 2025 nesta freguesia, acarreta mais encargos associados a recursos humanos e transportes, demonstrando também preocupação com as condições dos espaços que são dados como possibilidade à resolução do problema de falta de capacidade de instalação do CATL da Vila Nova. O associado Óscar Lopes reforçou



esta preocupação, defendendo melhorias estruturais, como a instalação de elevadores, de modo a garantir condições de acessibilidade, especialmente para utentes ou familiares com mobilidade reduzida, como é o caso do seu filho que é utente da resposta de CATL na Vila Nova. Como resposta a Presidente da Direção informou que já decorreram reuniões com a Segurança Social, Câmaras e Juntas de Freguesia com vista ao aumento de vagas, uma vez que os requerimentos deram entrada em 2023 e 2024 e ainda não foi reproduzido por parte da Região a contratação de novas vagas. Mencionou a proposta submetida recentemente ao executivo da Câmara Municipal da Praia da Vitória para a cedência do edifício da Vila Nova, atualmente pertencente à empresa municipal Praia Ambiente. Foram também solicitados orçamentos para a instalação de um elevador e intervenção na parte superior do edifício da Vila Nova. A Presidente comprometeu-se a manter o diálogo com as entidades competentes.

O associado Sérgio Nascimento defendeu a manutenção das respostas sociais nas freguesias rurais, exemplificando o quanto tem sido positivo para esses territórios e para as escolas públicas aí localizadas, onde todas estão praticamente lotadas tendo em conta que anualmente existe uma transição de crianças de creche para o pré-escolar. Alertou para a importância de se manter o trabalho de qualidade nas respostas de creche e CATL que tem permitido a procura de famílias residentes em 24 das 30 freguesias da Ilha Terceira, mais ainda agora com a possibilidade de abertura de novas creches, conforme aparenta estar presente no Orçamento da Região - São Bartolomeu e Praia da Vitória. Por fim, destacou que a continuidade na aposta de financiamento privado é essencial para que novos projetos possam ser desenvolvidos e mais receitas possam derivar com claros resultados não só a nível de sustentabilidade financeira, mas sobretudo a nível de intervenção social junto dos públicos mais desfavorecidos. Concluiu relembrando a necessidade de trabalho prévio na elaboração de documentação rigorosa para participação nos concursos públicos de 2025, sublinhando que a história da instituição e o trabalho meritório que é reconhecido a nível regional só terá peso se estiver devidamente registada com evidências a nível educativo, pedagógico e científicos, reforçando que a Certificação de Qualidade atribuída em 2024 deve ser tida em consideração por qualquer júri como fator de valorização nas candidaturas.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa de Assembleia, deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata, cujo conteúdo é lido e vai ser assinada por mim, Carla do Natal Xavier Rocha de Sousa, secretária que a redigi, pela secretária Vânia Luzia Silvério da Silva, e pelo Presidente da Mesa da Assembleia Rafael Sequeira Fernandes que presidiu.

O Presidente da Mesa da Assembleia



Rafael Sequeira Fernandes



1ª Secretária da Mesa da Assembleia



Vânia Luzia Silvério da Silva

2ª Secretária da Mesa da Assembleia



Carla do Natal Xavier Rocha de Sousa

11

**Parecer do Concelho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas
de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento**

Em cumprimento do estabelecido na alínea C do artigo 44º dos estatutos pelos quais se rege a Olhar Poente – Associação de Desenvolvimento, o Concelho Fiscal, analisou detalhadamente o Relatório de Atividades e Contas do Ano 2024, com a finalidade de emitir o seu parecer:

O Conselho Fiscal leu e analisou o relatório de atividades, e na nossa opinião, o mesmo está muito bem elaborado, porque transcreve de forma simples e objetiva o que é a Olhar Poente, bem como as atividades implementadas durante o ano de 2024. Quanto às contas, analisamos os documentos da prestação de contas e verificamos novamente um aumento no balanço comparativamente ao ano transato, o qual se deve ao ativo não corrente devido à aquisição de uma viatura, quanto ao capital próprio e passivo, queríamos referir o aumento das reservas.

Na análise realizada à demonstração de resultados, houve uma redução no resultado líquido do exercício comparativamente com o ano de 2023, mas é positivo em 90536,68€, o mesmo se deve em parte aos aumentos do custo com pessoal.

O Conselho Fiscal, após ter analisado o relatório de atividades e de contas, dá o seu parecer favorável para a aprovação das contas, bem como do relatório elaborado pela Direção referente ao exercício económico do ano de 2024.

Finalmente, queremos deixar o nosso reconhecimento à Direção liderada pelo Sr. Sérgio Nascimento, por todo o trabalho, empenho e dedicação que teve na criação e envolvimento ao longo destes 15 anos de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento. Acreditamos que não será uma despedida, uma vez que sabemos que o seu trabalho continuará enraizado na dinâmica e dia a dia da Instituição.

Desejamos à Direção atual a continuação de um bom trabalho e que a Olhar Poente continue a ter muito sucesso, como tem vindo a ter até à data, não descorando dos valores e missões implementados anteriormente pela antiga Direção.

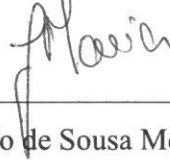
Praia da Vitória, 11 de abril de 2025

O Presidente do Conselho Fiscal



Luís Manuel Mendes Leal

O vogal do Conselho Fiscal



José Maria Maio de Sousa Mendes

O vogal do Conselho Fiscal



Gabriel Manuel Linhares da Silva

Olhar Poente - Associação Desenvolvimento
NIPC: 509186270

Olhar Poente – Associação Desenvolvimento

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024

1 Identificação da Entidade

1.1-Designação da Entidade: Olhar Poente – Associação Desenvolvimento

1.2-Sede: Quinta da Serraria, Caminho Novo, Escritório F, Aqualva

1.3-Natureza da Atividade: A entidade é uma associação de direito privado e desenvolve atividade e presta serviços nos seguintes âmbitos:

- CAE 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento;
- CAE 55206 – Colónias e campos de férias
- CAE 85100 – Educação pré-escolar;
- CAE 94995 – Outras atividades associativas, n.e.;
- CAE 49330 – Atividades de Serviços de Transporte de Passageiros, a pedido, em veículo com condutor;
- CAE 85690 – Atividades de Apoio ao Ensino, n.e.;
- CAE 85591 – Formação Profissional;
- CAE 86993 – Outras Atividades de Saúde Humana, diversas, n.e.;
- CAE 88102 – Atividades de Ação Social para pessoas com incapacidades, sem alojamento;
- CAE 88990 – Outras atividades de Ação Social sem alojamento, n.e.;
- CAE 81232 – Outras atividades de limpeza, n.e.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiros para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

3 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Os princípios contabilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a mesma tem condições de prosseguir, presumindo-se assim a sua continuidade.

PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.

CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente entre os dois exercícios apresentados.

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo. As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma. A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas depois da entrada dos bens em utilização e pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil
Edifícios e outras construções	10-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-8
Equipamento administrativo	1-8
Outros ativos fixos tangíveis	1-5

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são considerados gastos do exercício que dizem respeito.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são o resultado da diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.4 Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

3.5 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de

inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

e) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

f) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.9 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.10 Especializações de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados,

Liliana Silva
 25.11.24
 88

independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.13 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, o caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A 31-12-2024 o caixa e seus equivalentes distribuem-se da seguinte forma:

Conta	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	0,00 €	101 993,93 €	101 676,16 €	317,77 €
Depósitos à ordem	398 748,82 €	1 673 283,30 €	1 484 354,49 €	587 677,63 €
Outros depósitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total de caixa e depósitos				587 995,40 €

5 Investimentos Financeiros

Durante o exercício de 2024, nas rubricas de investimentos financeiros registaram-se as seguintes alterações:

Investimentos Financeiros							
Conta	RUBRICAS	Saldo inicial	Reavaliações a Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
414	Investimento noutras empresas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4141	Participações de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4142	Empréstimos concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
415	Investimento noutras empresas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4151	Detidos até à maturidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4158	Fundo de Compensação do Trabalho	8 202,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 202,72 €
	TOTAL	8 202,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 202,72 €

Liliana Silva
 25/11/24
 HM

6 Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Adições		Diminuições		Quantia escriturada final
		Aquisições em 1ª mão	Outras	Depreciações	Outras	
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €					0,00 €
Edifícios e outras construções	63,06 €			63,06 €		0,00 €
Equipamento básico	2 373,11 €			668,97 €		1 704,14 €
Equipamento de transporte	44 804,65 €	49 524,25 €		20 789,73 €		73 539,17 €
Equipamento administrativo	2 873,53 €			1 686,41 €		1 187,12 €
Outros ativos fixos tangíveis	871,30 €	1 469,91 €		524,87 €		1 816,34 €
Total	50 985,65 €	50 994,16 €	0,00 €	23 733,04 €	0,00 €	78 246,77 €

7 - Ativos Financeiros

Clientes e Outras Contas a Receber

Em 31-12-2024 e em 31-12-2023 os saldos das contas de clientes e contas a receber da Entidade apresentavam a seguinte composição:

Ativo	2024	2023
Clientes		
Clientes c/c	72 627,19 €	79 720,99 €
Clientes cobrança duvidosa		
TOTAL	72 627,19 €	79 720,99 €

Ativo	2024	2023
Outros ativos correntes		
Outros ativos correntes	151 697,88 €	135 180,38 €
Outros devedores		
TOTAL	151 697,88 €	135 180,38 €

8 – Fundos Patrimoniais

Fundos

A estrutura de Capitais durante o exercício de 2024 sofreu as alterações demonstradas em seguida:

Lilho Silva
588 MM

Composição da estrutura de Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais	2024			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Exedentes técnicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	40 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €	65 000,00 €
Resultados transitados	252 565,80 €	114 147,04 €	0,00 €	366 712,84 €
Excedentes de revalorização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos/variações nos fundos patrimoniais	151 489,83 €	2 583,30 €	0,00 €	154 073,13 €
Resultado líquido do período	139 147,04 €	90 536,68 €	139 147,04 €	90 536,68 €
TOTAL	583 202,67 €	232 267,02 €	139 147,04 €	676 322,65 €

A entidade apresentou em 31/12/2024 o resultado líquido positivo de 90.536,68€ (noventa mil, quinhentos e trinta e seis euros e sessenta e oito centimos).

Os órgãos sociais propõem que o resultado líquido do exercício seja aplicado da seguinte forma:

- 25.000,00€ em reservas livres;
- 65.536,68€ em resultados transitados.

9 Diferimentos

Em 31-12-2024 e em 31-12-2023 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Seguros	2 221,25 €	0,00 €	2 221,25 €	2 221,25 €	0,00 €	2 221,25 €
Outros custos diferidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	52 980,81 €	0,00 €	52 980,81 €	37 998,28 €	0,00 €	37 998,28 €
TOTAL	-50 759,56 €	0,00 €	-50 759,56 €	40 219,53 €	0,00 €	-35 777,03 €

10 Passivos Financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31-12-2024 e em 31-12-2023 os saldos das contas de fornecedores e outros passivos correntes da Entidade apresentavam a seguinte composição:

Liliana Silva
58 MM

Passivo	2024	2023
Fornecedores		
Fornecedores c/c	19 475,96 €	31 308,20 €
Adiantamento a fornecedores		
TOTAL	19 475,96 €	31 308,20 €

Passivo	2024	2023
Outros passivos correntes		
Fornecedores de imobilizado	0,00 €	0,00 €
Acréscimo de remunerações a liquidar	144 686,74 €	102 953,36 €
Remunerações a liquidar	0,00 €	8 173,47 €
Outros credores	1 835,35 €	10 007,71 €
TOTAL	146 522,09 €	121 134,54 €

11 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31-12-2024 e em 31-12-2023 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos sobre o rendimento				
Trabalho dependente		2 136,00 €		1 312,00 €
Trabalho independente		377,62 €		420,76 €
Prediais		149,86 €		59,41 €
Contribuições para a Segurança Social		1 514,39 €		21 185,89 €
Fundo de compensação				
TOTAL	0,00 €	4 177,87 €	0,00 €	22 978,06 €

12 Rédito

O rédito da Entidade reconhecido nas demonstrações financeiras em 31-12-2024 assume a seguinte divisão:

Rédito	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas			
Mercadorias	1 848,10 €		1 848,10 €
Prestação de serviços			
Serviços diversos	286 206,49 €		286 206,49 €
TOTAL	288 054,59 €	0,00 €	288 054,59 €

2,12. Silva
 5
 HM

13 Subsídios

A rubrica de "Subsídios, doações e legados à exploração" nos exercícios findos em 31-12-2024 e em 31-12-2023 é detalhada conforme se segue:

Subsídios, doações e legados à exploração	2024	2023
Acordos de Cooperação - ISSA	1 066 851,48 €	946 995,58 €
Fundo Regional do Emprego	100 994,42 €	71 333,35 €
Governo dos Açores - Direção Regional da Juventude	7 784,87 €	7 451,89 €
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	24 400,00 €	0,00 €
Consignação IRS	0,00 €	532,23 €
TOTAL	1 200 030,77 €	1 026 313,05 €

14 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31-12-2024 e em 31-12-2023 é detalhada conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Subcontratos	5 315,32 €	532,79 €
Trabalhos especializados	24 895,89 €	60 616,03 €
Publicidade e propaganda	3 003,65 €	2 473,88 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	52 066,42 €	562,01 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e reparação	18 525,55 €	15 643,97 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38 665,21 €	21 609,87 €
Outros	0,00 €	240,95 €
Livros e documentação técnica	270,70 €	7 411,87 €
Material de escritório	19 119,40 €	23 002,24 €
Outros materiais	0,00 €	0,00 €
Eletricidade	493,82 €	375,19 €
Combustíveis	5 768,95 €	5 147,87 €
Água	154,16 €	150,91 €
Deslocações e estadas	65 662,71 €	24 036,34 €
Transportes de mercadorias	168,94 €	0,00 €
Rendas e alugueres	20 854,92 €	4 698,45 €
Comunicação	3 458,94 €	3 734,38 €
Seguros	0,00 €	0,00 €
Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	17 879,76 €	21 066,97 €
Outros serviços	0,00 €	394,05 €
Total	276 304,34 €	191 697,77 €

18 Juros e Outros Gastos Similares Suportados

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31-12-2024 e 31-12-2023 são detalhados conforme se segue, não havendo registo destes gastos em 2023 uma vez que a entidade não tem qualquer encargo financeiro:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Juros suportados de financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros de mora	32,71 €	0,00 €
Total	32,71 €	0,00 €

19 Outras Informações

1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

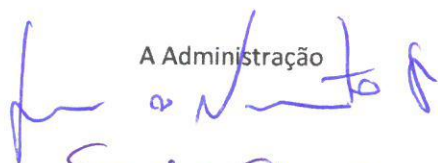
Nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 07 de novembro, declara-se que na data de referência não existem dívidas em mora ao estado.

Nos termos do Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro a situação contributiva perante a Segurança Social está regularizada.

20 Acontecimentos Após a Data do Balanço

Após a data de balanço não foram registados factos ou ocorrências que distorçam as demonstrações financeiras e que por algum motivo obrigue a divulgação.

A Administração


Sócio Ger
Marina Machado

O Contabilista Certificado


Lilia Silva

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

(em euros)

Rubrica	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		295 148,39	296 276,30
Pagamentos/recebimentos de subsídios		1 118 236,01	1 026 313,05
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(442 995,60)	(387 162,42)
Pagamentos ao pessoal		(640 236,60)	(535 798,13)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(259 475,11)	(232 783,63)
Total fluxos de caixa das atividades operacionais		70 677,09	166 845,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(50 994,16)	(90 616,40)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			(440,01)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			45 308,20
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		43 818,37	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Total fluxos de caixa das atividades de investimento		(7 175,79)	(45 748,21)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento		(32,71)	(1 593,14)
Total fluxos de caixa das atividades de financiamento		(32,71)	(1 593,14)
Variação de caixa e seus equivalentes		63 468,59	119 503,82
Caixa e seus equivalentes no início do período		524 526,81	405 022,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		587 995,40	524 526,81

Marine Machado
 João António d
 Sandoz

(Administração)

Liliana Silva

(Contabilista Certificado)

OCC nº 95591

Olhar Poente - Associação Desenvolvimento
Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

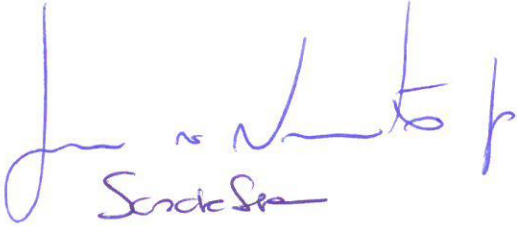
Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade										Valores em euros	
Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total de Fundos Patrimoniais
Posição no início do período (1)		0,00	0,00	40 000,00	252 565,80	0,00	151 489,83	139 147,04	583 202,67	0,00	583 202,67
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	25 000,00	114 147,04	0,00	2 583,30	-139 147,04	2 583,30	0,00	2 583,30
	(2)	0,00	0,00	25 000,00	114 147,04	0,00	2 583,30	-139 147,04	2 583,30	0,00	2 583,30
Resultado Líquido do Período	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90 536,68	90 536,68	0,00	90 536,68
Resultado Integral	(4) = (2) + (3)							-48 610,36	93 119,98	0,00	93 119,98
Operações com instituidores no período											
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim período (5) = (1) + (2) + (3) + (4)	(5)	0,00	0,00	65 000,00	366 712,84	0,00	154 073,13	90 536,68	676 322,65	0,00	676 322,65

A Administração
n.º 1/2024
Sandra Soares
Beatriz Machado

O Contabilista Certificado

Leite Silva
OCC n.º 95591

		(em euros)	
Rubrica	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		78.246,77	46.769,60
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		8.202,72	8.202,72
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		86.449,49	54.972,32
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		72.627,19	79.720,99
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos		2.221,25	2.221,25
Outros ativos correntes		151.697,88	135.180,38
Caixa e depósitos bancários		587.995,40	524.526,81
Total ativo corrente		814.541,72	741.649,43
Total ativo		900.991,21	796.621,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		65.000,00	40.000,00
Resultados transitados		366.712,84	252.565,80
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		154.073,13	151.489,83
Resultado líquido do período		90.536,68	139.147,04
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		676.322,65	583.202,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		19.475,96	31.308,20
Estado e outros entes públicos		4.177,87	22.978,06
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		52.980,81	37.998,28
Outros passivos correntes		148.033,92	121.134,54
Total passivo corrente		224.668,56	213.419,08
Total passivo		224.668,56	213.419,08
Total fundos patrimoniais e passivo		900.991,21	796.621,75


Marina Necha
(Administração)


(Contabilista Certificado)
OCC n.º 95591

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2024

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		288.054,59	276.805,16
Subsídios, doações e legados à exploração		1.200.030,77	1.026.313,05
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(155.456,06)	(153.628,40)
Fornecimentos e serviços externos		(276.304,34)	(191.697,77)
Gastos com o pessoal		(957.758,96)	(820.877,43)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		37.014,48	12.770,65
Outros gastos		(25.494,10)	(1.710,70)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		110.086,38	147.974,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(19.516,99)	(8.827,52)
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		90.569,39	139.147,04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(32,71)	
Total resultado antes de impostos		90.536,68	139.147,04
Imposto sobre o rendimento do período			
Total resultado líquido do período		90.536,68	139.147,04



Sandra Silva

Marlene Machado

(Administração)



(Contabilista Certificado)

OCC m: 95591